

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO N.º 495

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido diariamente pela Gerência de Epidemiologia de Campo Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Subsecretaria de Vigilância à Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Os conceitos e definições utilizados para a elaboração deste boletim estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Conceitos e definições para o monitoramento COVID-19

Caso confirmado de COVID-19	É o caso detectado por biologia Molecular (RT-PCR em tempo real) para detecção do vírus SARSCoV2, Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos) informados diariamente pelos laboratórios credenciados ou que atenda aos critérios clínico imagem e vínculo clínico epidemiológico ¹
Caso recuperado	É o caso confirmado de COVID-19 com mais de 14 dias de início dos sintomas, que não evoluiu a óbito.
Caso não recuperado	É o caso confirmado de COVID-19 com menos de 14 dias de início dos sintomas, que não evoluiu a óbito.
Óbito	Caso confirmado de COVID-19 pelo critério laboratorial ou clínico imagem que evoluiu para óbito ¹
Taxa de Incidência	Se refere a proporção de casos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do Distrito Federal na respectiva faixa-etária tendo como <i>numerador</i> o número de casos e no <i>denominador</i> a população residente e multiplicado pelo <i>parâmetro</i> 100.000.
Média móvel 7 dias	Cálculo de média simples no período de 7 dias visando facilitar a visualização. A cada novo dia, o cálculo é refeito somando-se os valores daquele dia com os dos 6 dias anteriores e dividindo por 7.
Letalidade	Refere-se a proporção de óbitos entre todos os casos confirmados, dentro da respectiva faixa-etária e área de residência.
Taxa de mortalidade	Refere-se a proporção de óbitos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do Distrito Federal na respectiva faixa-etária tendo como <i>numerador</i> o número de casos e no <i>denominador</i> a população residente e multiplicado pelo <i>parâmetro</i> 100.000.
Taxa de Transmissão R(t)	Representa o número médio de infecções secundárias que um indivíduo infectante (ou seja, que transmite a doença) em um determinado tempo (t) é capaz de gerar.

1-Nota Técnica 007/2020

Situação Epidemiológica do Distrito Federal

Até às 17h:00 do dia 10/07/2021 foram notificados no Distrito Federal 437.248 casos confirmados de COVID-19 (599 casos novos em relação ao dia anterior). Do total de casos notificados, 421.026 (96,3%) estão recuperados e 9.370 (2,1 %) evoluíram para óbito. Do total de óbitos, (803) são residentes de outros estados,

sendo que 689 residiam no Goiás (Tabela 1). Óbitos em outros estados podem ser observados na Tabela 2.

Com relação ao local de residência dos casos, 384.321 (87,9%) residem no DF e 31.656 (7,2%) residem em outras Unidades Federadas (UF), sendo que os municípios do entorno respondem pela maior proporção dos casos de outras UF 25.773 (5,9 %). Na Figura 1 está representada a distribuição do total de casos por data de início de sintomas segundo evolução.

Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados no DF e óbitos, segundo UF de residência, Distrito Federal, 10 de julho de 2021

UF	Casos		Óbitos	
	N	%	N	%
DISTRITO FEDERAL	384.321	87,9	8.567	2,2
GOIÁS	25.773	5,9	689	2,7
OUTRO ESTADO	5.883	1,3	114	1,9
EM INVESTIGAÇÃO	21.271	4,9	0	0,0
Total	437.248	100,0	9.370	2,1

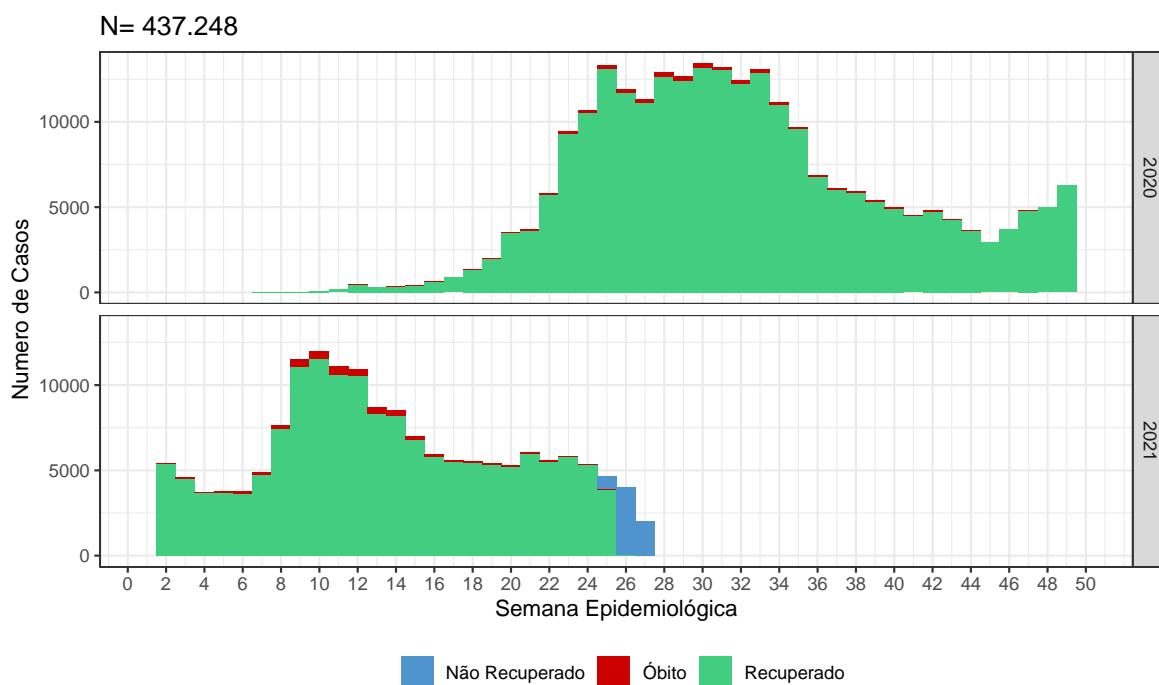
¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 10 de julho de 2021

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Tabela 2: Distribuição de óbitos fora do Distrito Federal e de Goiás, 10 de julho de 2021

Estado	Número de Casos
ACRE	1
AMAPÁ	2
AMAZONAS	28
BAHIA	15
CEARÁ	1
MARANHÃO	3
MATO GROSSO	6
MATO GROSSO DO SUL	1
MINAS GERAIS	33
PIAUI	1
RIO DE JANEIRO	3
RONDÔNIA	4
RORAIMA	7
SANTA CATARINA	1
SÃO PAULO	5
TOCANTINS	3

¹ 17h de 10 de julho de 2021



PAINEL COVID-19 17h de 10 de julho de 2021 Sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Figura 1: Curva epidemiológica de casos confirmados de COVID-19 segundo evolução e data de início de sintomas, Distrito Federal, 10 de julho de 2021

A COVID-19 é uma das etiologias da Síndrome Respiratória Aguda Grave, portanto os dados de hospitalização estão no Boletim Epidemiológico do Monitoramento da Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave disponível no site saúde DF <http://www.saude.df.gov.br/gripe/>. A Figura 2 apresenta a curva os óbitos por sexo segundo a data do óbito.

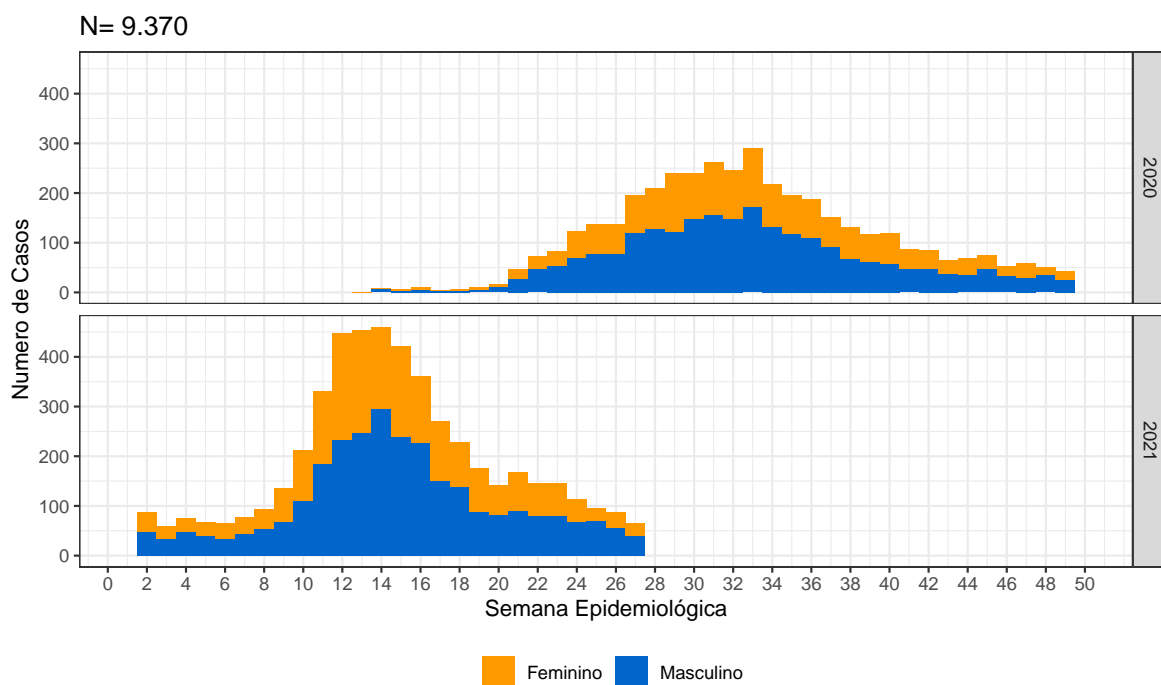
A mediana de idade do total de casos confirmados é de 39 anos, variando entre 0 e 107 anos, e a de óbitos é de 67 anos variando de 0 a 104. A distribuição dos casos e óbitos segundo sexo, categoria profissional e comorbidades está descrita na Tabela 3, e as comorbidades na Tabela 4.

Tabela 3: Características dos casos e óbitos confirmados no Distrito Federal 10 de julho de 2021

Variável	Grupo	Casos		Óbitos	
		N	%	N	%
Sexo	Feminino	238.698	54,6	4.000	42,7
	Masculino	198.550	45,4	5.370	57,3
Grupo Profissional	Saúde	11.235	46,1	108	1,5
	Seg. Pública	3.575	14,7	123	1,7

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 10 de julho de 2021

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica



Fonte: PAINEL COVID-19. Atualizado às 17h de 10 de julho de 2021*Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Figura 2: Curva de óbitos confirmados de COVID-19 segundo evolução e data de início de sintomas, Distrito Federal, 10 de julho de 2021

Tabela 4: Características dos casos e óbitos confirmados no Distrito Federal quanto a presença de comorbidade em 10 de julho de 2021

Comorbidade	Casos		Óbitos	
	N	%	N	%
Cardiopatía	18.257	56,6	5.676	60,6
Distúrbios Metabólicos	11.443	35,5	3.466	37,0
Doença Hematológica	372	1,2	57	0,6
Imunossupressão	2.250	7,0	604	6,4
Nefropatia	1.568	4,9	757	8,1
Obesidade	3.389	10,5	1.423	15,2
Outros	2.305	7,1	1.205	12,9
Pneumopatia	5.229	16,2	1.015	10,8
Presença de Comorbidades	32.248	18,2	7.780	83,0

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 10 de julho de 2021

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Do total de casos confirmados, os maiores números absolutos estão nas faixas etária de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos. Considerando-se apenas os residentes do Distrito Federal, as maiores incidências dos casos confirmados estão nos grupos de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos respectivamente. A letalidade do Distrito Federal é de 2,2 % enquanto a taxa de mortalidade é de 280,7 por 100 mil habitantes. A maior letalidade por faixa etária está no grupo de 80 ou mais, bem como a maior taxa de mortalidade (Tabela 5).

Tabela 5: Distribuição, frequência, incidência de casos confirmados, letalidade e Taxa de mortalidade de COVID-19, segundo faixa etária. Distrito Federal 10 de julho de 2021

Faixa-Etária	Total	Casos no DF		Óbitos no DF		
		N	Incidência (100mil hab.)	Letalidade (%)	Mortalidade (100mil hab.)	
Menor de 2 anos	2.817	2.381	2.720,5	2	0,1	2,3
2 a 10	11.347	10.001	2.886,2	3	0,0	0,9
11 a 19	22.529	19.981	4.907,6	8	0,0	2,0
20 a 29	76.719	66.239	13.067,9	101	0,2	19,9
30 a 39	109.789	95.263	17.424,9	369	0,4	67,5
40 a 49	94.938	83.748	17.676,7	885	1,1	186,8
50 a 59	62.156	55.474	16.422,8	1.388	2,5	410,9
60 a 69	33.038	29.710	14.557,4	2.066	7,0	1.012,3
70 a 79	16.185	14.587	14.619,6	1.966	13,5	1.970,4
80 ou mais	7.730	6.937	16.378,2	1.779	25,6	4.200,2
Total	437.248	384.321	12.590,2	8.567	2,2	280,7

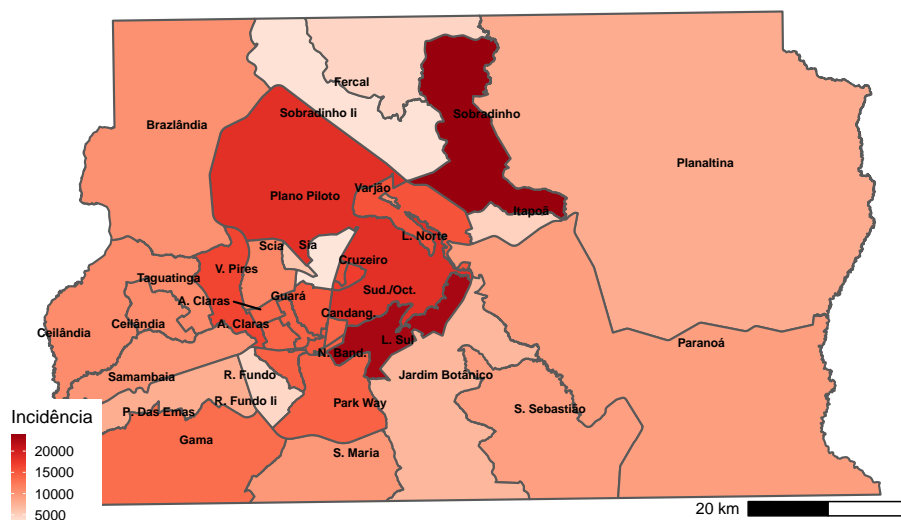
¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 10 de julho de 2021

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Dos casos residentes do Distrito Federal, as Regiões de Saúde Sudoeste e Central detém o maior número absoluto de casos confirmados. As maiores incidências foram registradas nas Regiões Administrativas Sobradinho, Lago Sul, Plano Piloto, Sudoeste/Octogonal (Tabela 6).

Quanto às Regiões de Saúde (RS), as maiores incidências estão nas Sudoeste e Central. A maior taxa de letalidade por RS de residência foram registradas na região Oeste e a menor na Central. Quanto a taxa de mortalidade as duas maiores taxas estão nas Região de Saúde Sul e Oeste . Devido as investigações epidemiológicas dos óbitos, as RA de residência podem ser alteradas até o encerramento das mesmas.

A População Privada de Liberdade está sendo analisada separadamente da Região de Saúde Leste e os detentos que cumprem regime semi-aberto ou prisão domiciliar são registrados na RA de residência.



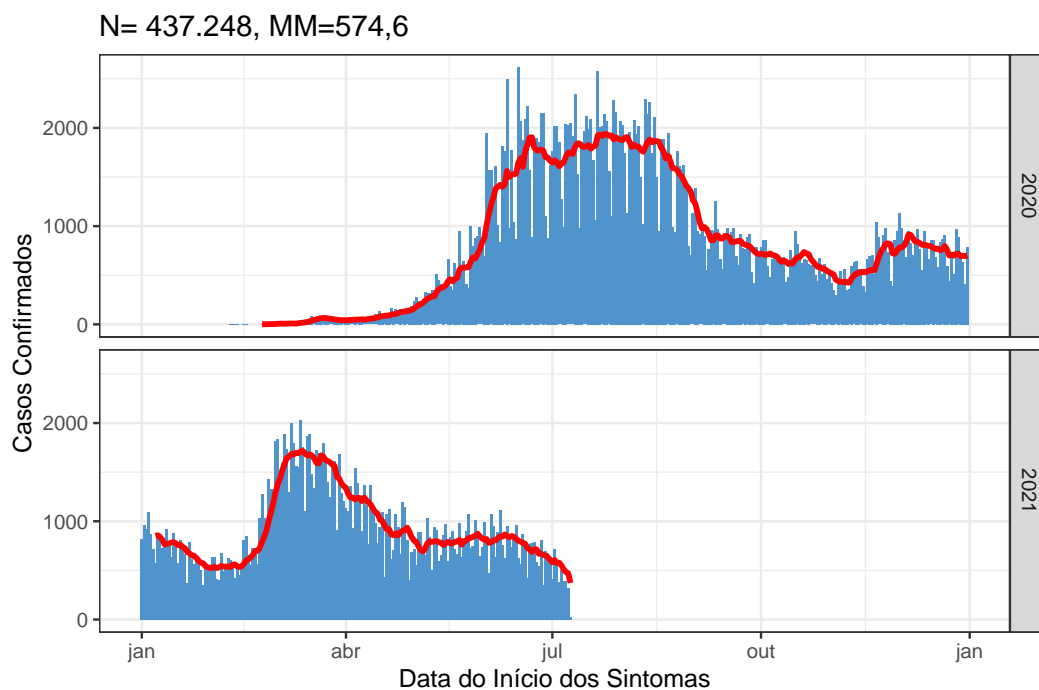
PAINEL COVID-19 17h de 10 de julho de 2021Sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Figura 3: Distribuição geográfica de incidência de casos por 100 mil habitantes, segundo Região Administrativa. Distrito Federal, 10 de julho de 2021

Analise de tendência e oscilação

Média Móvel

A média de casos por data do início dos sintomas apresentou uma tendência de crescimento acentuado desde o início da pandemia até primeira quinzena de junho, com oscilação decrescente na segunda quinzena. Em julho observou-se a retomada do crescimento de casos e um padrão de oscilação que se manteve entre a segunda quinzena de julho e a primeira de agosto. A tendência de queda se mantém até meados de outubro, onde se observou oscilação pontual, voltando à tendência de queda até a primeira quinzena de novembro. Em meados de novembro observou-se um novo crescimento acentuado na média de casos, que durou até o fim do ano de 2020. A tendência de queda observada nas primeiras semanas do ano de 2021 foi logo substituída por um crescimento que se manteve até a primeira semana de março, apresentando padrão de oscilação até a data atual (Figura 4).



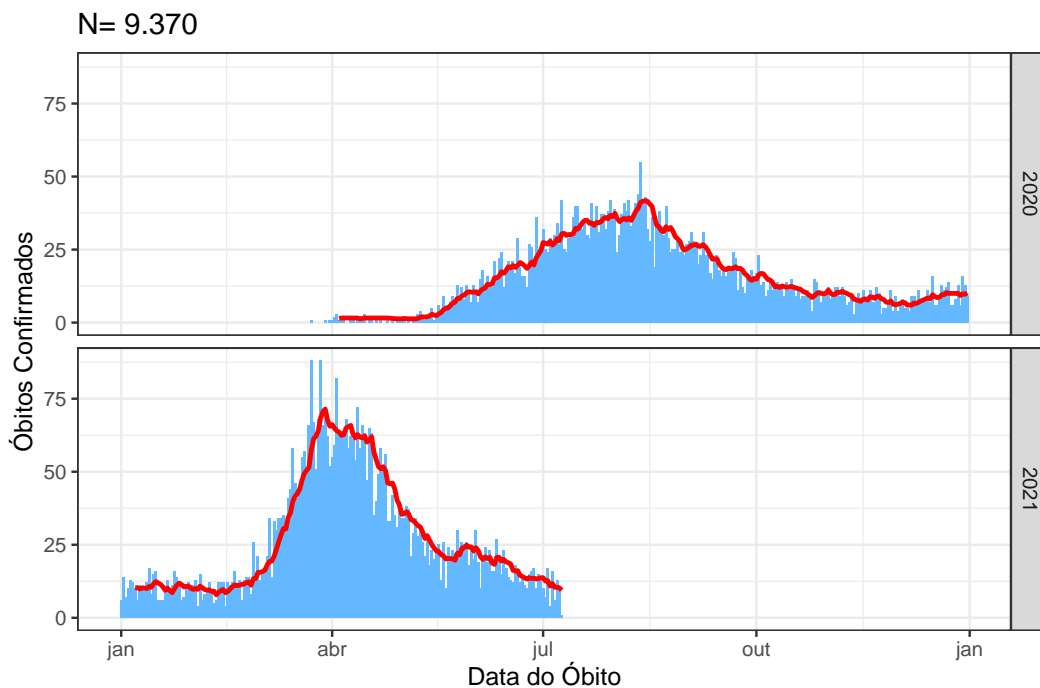
PAINEL COVID-19 17h de 10 de julho de 2021 Sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Figura 4: Média móvel dos casos confirmados no Distrito Federal, 10 de julho de 2021

Em relação aos óbitos, a média móvel mostra uma tendência crescente desde o início da pandemia até a primeira quinzena de agosto, atingindo uma máxima de 41,7 óbitos/dia no dia 14 de agosto com posterior tendência decrescente até o final do mês de dezembro, atingindo um mínimo de 6,0 óbitos/dia. Desde o início de dezembro de 2020, observou-se oscilações com tendência de alta. A partir da primeira semana de março, a média móvel de óbitos apresenta crescimento acelerado, alcançando médias superiores às re-

gistradas anteriormente. O máximo foi atingido no dia 30 de março, com uma média de 71,4 óbitos/dia. Destaca-se que, no dia 24 de março de 2021, registrou-se a maior marca de óbitos ocorridos em um único dia desde o início da pandemia, com um total de 88 vidas perdidas.

A média móvel consolidada no dia 03/07/2021 (há uma semana da data de hoje) foi de 12,6 óbitos/dia, e a da semana anterior a ela (26/06/2021, há duas semanas da data de hoje) foi de 13,7 óbitos/dia.



PAINEL COVID-19 17h de 10 de julho de 2021 Sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Figura 5: Média móvel dos óbitos confirmados no Distrito Federal, 10 de julho de 2021

Taxa de Transmissão R(t)

O cálculo é realizado a partir do número de casos confirmados, por data de início de sintomas de todos os casos confirmados no Distrito Federal, desde 29/02/2020 até 03/07/2021. Utilizando o EpiEstim/R na interface Estimador COVID-19 disponibilizado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). A reprodução da epidemia pode ser medida a partir do valor encontrado para R(t). Se R(t) for menor que 1, a epidemia tende a acabar, para R(t) maior que 1, a epidemia avança. É necessário avaliar os resultados obtidos pelo cálculo do R(t) em conjunto com outros indicadores epidemiológicos e assistenciais, pois o método possui limitações. A Figura 6 mostra que os maiores valores de R(t) registrados foram em março 3,10 e 2,99. Com oscilações abaixo de 2.0 entre os meses de abril a julho, e atualmente com um R(t) de 0,91.

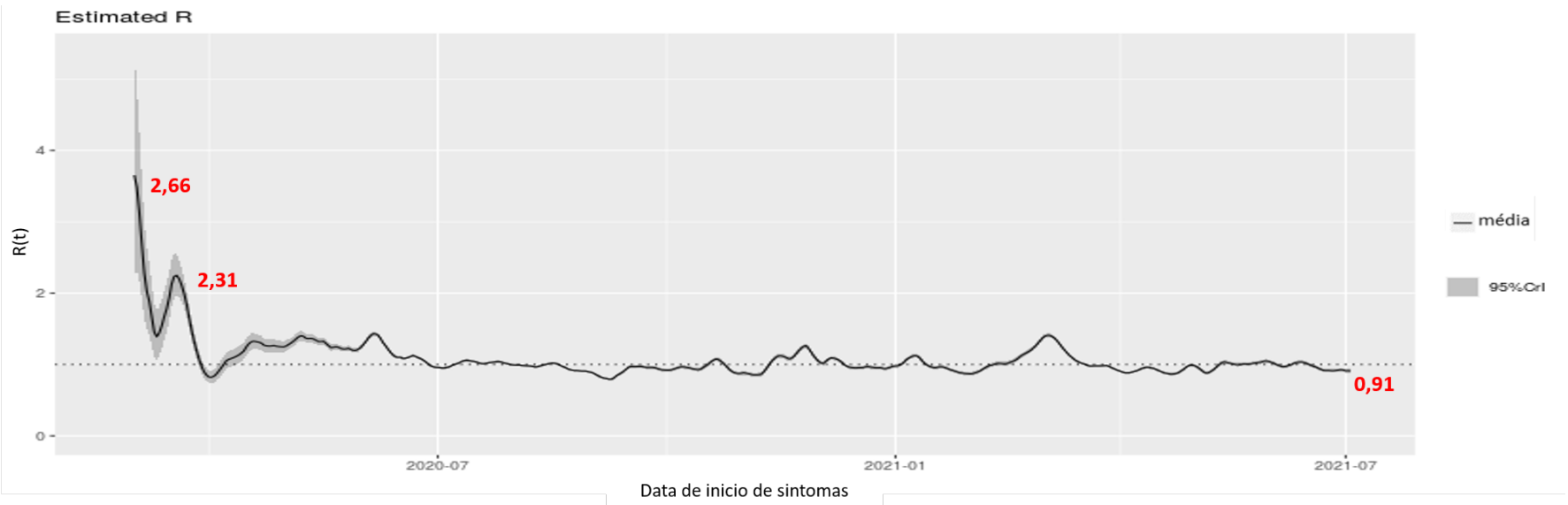


Figura 6: R(t) estimado para os dados oficiais de infectados por Covid-19 no DF segundo a data de início dos sintomas dos casos no Distrito Federal, 10 de julho de 2021

Tabela 6: Distribuição, frequência, incidência de casos por 100 mil habitantes, número, percentual de óbitos e Taxa de mortalidade segundo Região de Saúde e Região Administrativa, Distrito Federal, 10 de julho de 2021

Região de Saúde	Região Administrativa	Casos			Óbitos		
		N	%	Incidência (100mil hab.)	N	%	Mortalidade (100mil hab.)
Sudoeste		102.131	26,6	12.309,8	2447	2,4	294,9
	Águas Claras	24.037	6,3	14.086,7	297	1,2	174,1
	Recanto das Emas	10.800	2,8	8.154,2	323	3,0	243,9
	Samambaia	24.478	6,4	9.992,7	703	2,9	287,0
	Taguatinga	34.507	9,0	16.575,8	907	2,6	435,7
	Vicente Pires	8.309	2,2	11.312,1	217	2,6	295,4
Central		70.364	18,3	17.918,1	1018	1,4	259,2
	Plano Piloto	42.310	11,0	18.370,9	634	1,5	275,3
	Sudoeste/Octogonal	9.470	2,5	17.137,8	94	1,0	170,1
	Cruzeiro	4.942	1,3	16.017,4	86	1,7	278,7
	Lago Norte	5.756	1,5	15.503,5	92	1,6	247,8
	Lago Sul	6.966	1,8	22.974,9	89	1,3	293,5
	Varjão	920	0,2	10.420,2	23	2,5	260,5
Centro-Sul		43.512	11,3	11.426,6	973	2,2	255,5
	Candangolândia	2.301	0,6	14.083,7	59	2,6	361,1
	Guará	21.186	5,5	15.072,6	442	2,1	314,5
	Núcleo Bandeirante	3.644	0,9	15.171,3	98	2,7	408,0
	Riacho Fundo I	6.342	1,7	14.474,5	161	2,5	367,5
	Riacho Fundo II	4.385	1,1	4.684,0	105	2,4	112,2
	SCIA (estrutural)	2.235	0,6	6.078,3	47	2,1	127,8
	SIA	93	0,0	3.548,3	0	0,0	0,0
	Park Way	3.326	0,9	14.424,5	61	1,8	264,6
Norte		36.604	9,5	10.310,8	1020	2,8	287,3
	Fercal	456	0,1	4.814,2	6	1,3	63,3
	Planaltina	16.119	4,2	8.220,4	487	3,0	248,4
	Sobradinho	17.063	4,4	23.976,7	441	2,6	619,7
	Sobradinho II	2.966	0,8	3.788,8	86	2,9	109,9
Sul		32.272	8,4	11.823,0	947	2,9	346,9
	Gama	19.376	5,0	13.484,8	561	2,9	390,4
	Santa Maria	12.896	3,4	9.975,9	386	3,0	298,6
Oeste		55.111	14,3	10.851,8	1663	3,0	327,5
	Brazlândia	6.701	1,7	10.465,9	198	3,0	309,2
	Ceilândia	48.410	12,6	10.907,5	1465	3,0	330,1
Leste		25.405	6,6	8.102,0	494	1,9	157,5
	Itapoã	3.319	0,9	5.126,1	54	1,6	83,4
	Paranoá	7.017	1,8	9.394,8	187	2,7	250,4
	São Sebastião	10.810	2,8	9.319,9	199	1,8	171,6
	Jardim Botânico	4.259	1,1	7.325,7	54	1,3	92,9
	RA em investigação	16.745	4,4	-	-	-	-
	Pop. privada de liberdade	2.177	0,6	16.214,8	5	0,2	37,2
Total	DF	384.321	100,0	12.590,2	8567	2,2	280,7

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 10 de julho de 2021

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

³ RA Sol Nascente contabilizada conjuntamente com Ceilândia e RA Arniqueira contabilizada em Águas Claras